

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC JÚLIO DE MESQUITA
Técnico em Edificações**

Grupo Paranapiacaba (Cafeteria)

**Bernardo dos Santos Câmara
Geovana Balbino Linares
Kamilly Sett Silva
Luiz Fernando Reis Lopes
Vitória Mattos dos Reis**

**Relatório da fase de pesquisa do projeto de TCC de
Edificações
REABILITAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO TOMBADA EM
PARANAPIACABA
Implantação de uma cafeteria**

**Santo André
2022**

Bernardo dos Santos Câmara
Geovana Balbino Linares
Kamily Sett Silva
Luiz Fernando Reis Lopes
Vitória Mattos dos Reis

Relatório técnico da fase de pesquisa para desenvolvimento do projeto arquitetônico de Trabalho de Conclusão de Curso da ETEC Júlio de Mesquita como requisito para a obtenção do título de Técnico em Edificações.

Orientadoras: Prof.^a Aline Cintia Gonçalves Bellomo e Prof.^a Me. Eliane Correa Henrique

Santo André
2022

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Objetivos	4
1.1.1	Objetivo geral	4
1.1.2	Objetivos específicos	4
1.2	Justificativa	4
2	LEVANTAMENTOS	6
2.1	História de Paranapiacaba	6
2.2	Casas em Paranapiacaba	7
2.3	História da casa	10
2.4	Sobre a casa	15
2.5	Quadro sinótico	16
2.6	Palestras e reuniões	16
2.6.1	Palestra	16
2.6.2	Reunião SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) ¹⁷	
2.7	Entrevistas	18
2.7.1	Moradores de Paranapiacaba	18
2.7.2	Turistas	18
2.7.3	Funcionários de cafeterias	19
2.7.4	RESULTADO DAS ENTREVISTAS	19
2.8	Visitas técnicas	21
2.8.1	Visitas a Vila de Paranapiacaba	21
2.8.2	Visitas as cafeterias	22
2.8.3	Visitas ao imóvel	23
2.9	Levantamento topográfico e medições	23
2.10	Estudos sobre restaurações de patrimônios tombados	24
2.11	Normas técnicas	25
2.11.1	NBR 9050	25
3	ANÁLISE DE DADOS	26
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
5	REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos as cidades e as edificações se modificam, se modernizando para seguir de acordo com o avanço da civilização. Portanto é de

importância social que patrimônios histórico-culturais sejam preservados e de tempos em tempos restaurados e revitalizados, para que as futuras gerações saibam como e onde aconteceram os eventos que levaram a sociedade a ser como conhecemos.

Paranapiacaba, Submunicípio de Santo André foi construída em 1850, usada como moradia dos operários que trabalhavam na construção da SPR (São Paulo Railway) a ferrovia que levava o café de Jundiaí para Santos onde era exportado. As casas eram construídas em madeira, sem fundação, apoiadas por pilares de tijolinhos e pedras para evitar infiltrações e umidade.

Esse estudo tem como objetivo mostrar como eram os métodos construtivos, materiais e os comportamentos da época, e propor a restauração e a implantação de uma cafeteria na Vila de Paranapiacaba.

1.1 Objetivos

A seguir serão apresentados os objetivos que levaram aos envolvidos nesse trabalho a desenvolverem esse tema sendo os objetivos divididos entre gerais e específicos.

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo é restaurar e preservar, um patrimônio histórico-cultural da cidade de Santo André, respeitando sua história e mantendo sua originalidade, mas melhorando suas instalações dentro do possível permitido pela norma de tombamento. Aumentando o turismo e enriquecendo o turismo local.

1.1.2 Objetivos específicos

- Restaurar, preservando a história, e a importância do método construtivo da edificação tombada.
- Manter os aspectos da época em que foi construído para dar características temporais a edificação.
- Restaurar a edificação para a implantação de um comércio da forma abrangente para os visitantes e clientes.
- Revitalizar uma edificação para o enriquecimento do comércio local, a fim de aumentar o turismo e compartilhar a história da Vila.

1.2 Justificativa

Paranapiacaba foi fundada por ingleses na década de 1860, era um importante ponto de produção por esse motivo a criação de uma ferrovia era necessária. A Inglaterra por outro lado estava querendo abrir o comércio de ferrovias para outros continentes, se interessando em criar a linha de ferrovia no Brasil.

A linha férrea foi construída no trecho Serra mar e para sua construção ser executada foi necessário manter os operários perto das obras, então foram criadas as casas perto das ferrovias, surgindo a vila ferroviária com casas para os operários.

Queremos restaurar e reformar uma edificação histórica que conta parte da história de Santo André. A vila de Paranapiacaba foi um grande passo econômico para o Brasil que conhecemos hoje.

Decidimos por meio dos estudos de campo realizados em Paranapiacaba, onde se percebeu uma falta de diversidade gastronômica, já que a Vila conta com apenas uma cafeteria longe do “centro” comercial da cidade, criar uma cafeteria e manter o

aspecto inglês do século XIX, que conte uma história, a história da Vila de Paranapiacaba.

A vila tem um clima “gelado”, com muita neblina no período da tarde, sendo um clima perfeito para uma bebida quente e um lugar aconchegante. Nosso objetivo é criar um ambiente agradável que seja confortável, que traga lembranças aos moradores e traga a história para turistas.

2 LEVANTAMENTOS

2.1 História de Paranapiacaba

Após a revolução industrial, a base econômica inglesa era a indústria siderúrgica, sendo responsável pela metade da produção mundial de ferro que se destinava principalmente às ferrovias. Na década de 1850 as demandas de ferrovias na Inglaterra já estavam praticamente concluídas e era necessário buscar outros mercados para evitar uma provável crise. Já no Brasil na década de 1850 a situação política tornou-se favorável, e a produção atingia uma escala grande, a ferrovia surgiu como alternativa viável para a sobrevivência do sistema.

Localizada na Serra do Mar, Paranapiacaba “Lugar de onde se vê o mar” é um patrimônio histórico-cultural. Construída na década de 1850 por ingleses para abrigar os funcionários que trabalhavam na construção já que não existia núcleo populacional anterior para hospedar os operários. Após o término da construção da ferrovia era necessário que uma equipe de técnicos próximos à rodovia, por isso o conjunto de casas foi mantido dando origem à cidade de Paranapiacaba.

A rodovia foi construída pela São Paulo Railway e batizada com seu nome. A São Paulo Railway foi a primeira ferrovia do estado de São Paulo, ligava Jundiaí a Santos, de Jundiaí vinha o café e seguia até o porto de Santos onde era exportado para o mundo. A ferrovia abriu a porta do comércio internacional e por isso a ferrovia foi tão importante.

As casas foram construídas com hierarquia, no local mais alto foi construída a casa do engenheiro chefe, o lugar de onde se pode ver a vila toda, a casa foi recentemente revitalizada e é conhecida como “castelinho”, do segundo ponto mais alto da vila ficava a casa do engenheiro subchefe. Na parte mais plana da vila, próximo ao morro do “castelinho” estão as casas de funcionários com melhores cargos na ferrovia, já nas áreas mais afastadas os operários de cargos menores. Os solteiros moravam em galpões coletivos, também chamados de alojamentos para solteiros.

Atualmente, Paranapiacaba conta com a parte alta, que é para onde os funcionários da SPR (São Paulo Railway) se mudavam quando acabavam os serviços na ferrovia e eram dispensados, e a parte baixa onde os ingleses construíram as casas para os operários.

Paranapiacaba conta com diversas edificações tombadas, algumas em uso e outras abandonadas, a grande maioria das casas necessitam de reparos e algumas até grandes restaurações. A falta de acessibilidade na cidade também é um problema, as edificações em grande maioria têm escadas e tem corredores e passagens estreitas, já a cidade em si não é acessível, as ruas são desniveladas e de paralelepípedo, impedindo por exemplo a passagem de uma cadeira de rodas.

Existem muitos comércios e restaurantes, para suprir a demanda de turistas que passam por lá, além dos restaurantes a cidade também conta com outras atrações turísticas como a biblioteca, o mercado, o Cedac, trilhas entre outros. Paranapiacaba foi tombado pelas instâncias federal, estadual e municipal.

Figura 1 - Vila de Paranapiacaba



Fonte: Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)

2.2 Casas em Paranapiacaba

Paranapiacaba nasceu no século 19, junto com a ferrovia Santos-Jundiaí. A vila guarda muitas construções de madeira que eram as moradias dos operários da ferrovia.

Na parte baixa de Paranapiacaba ficavam os ingleses, as construções eram de madeira com varandas e na cor vinho.

Já na parte alta do outro lado da ferrovia ficavam os operários que eram demitidos, lá as edificações são de alvenaria, geminadas e coloridas inspiradas no estilo português.

As casas de madeira são separadas em grupos denominados de tipologias. Cada tipologia tem uma disposição diferente dos espaços e tamanhos, algumas tipologias têm sacadas já outras são elevadas do chão.

Muitas casas são demarcadas como não tipológicas e tem aspectos únicos como duas entradas e anexos, esses anexos podem ser de madeira ou alvenaria. As casas feitas para os engenheiros tinham banheiro interno, enquanto as casas dos operários tinham o banheiro para o lado de fora.

A técnica construtiva utilizada nas edificações de Paranapiacaba são híbridas, utilizando alvenaria em áreas úmidas como banheiros e cozinhas. As fundações são geralmente pedras e alvenaria, algumas casas são elevadas com pilares de tijolinho. As coberturas das casas variam de telhados de duas a dez águas constituídos de vigas, caibros e ripas algumas casas não utilizam tesoura, no lugar são usados montantes que distribuem os esforços para as terças. No madeiramento da tesoura é encontrado pinho-de-riça, peroba rosa e jatobá. As telhas são de ardósia ou telhas francesas e algumas casas possuem forro nos tetos presos por mãos francesas.

Figura 2 - Construções em madeira



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Antigas_casas_-_Paranapiacaba.jpg

Figura 3 - Parte baixa da Vila de Paranapiacaba



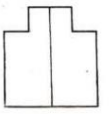


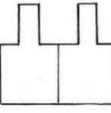
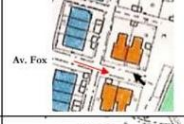

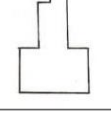


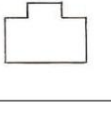


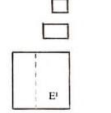
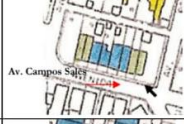

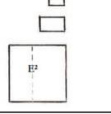


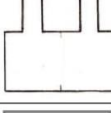





Fonte: <http://www.titogarcez.com/2013/08/paranapiacaba-pitoresca-vila-inglesa.html>

Figura 4 - Parte alta da Vila de Paranapiacaba



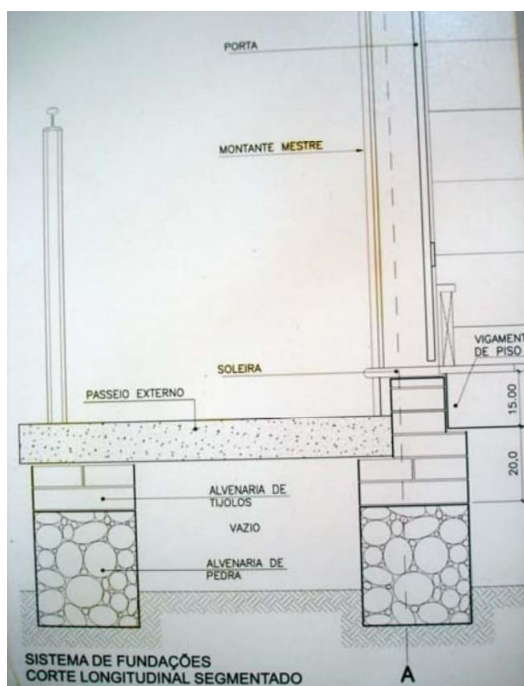
Fonte: https://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-g2429510-d15039261-i340760579-Spiff_Monitor-Paranapiacaba_State_of_Sao_Paulo.html

Figura 5 - Resumo das tipologias

Tipos	Localização	Características	Imagens
 <p>A</p>	 <p>Av. Fox e R. Rymkiewicz</p>	Geminada com duas residências. Possuem quatro cômodos e banheiros externos. Este exemplar, a "Casa Fox", atualmente está aberta à visitação pública. Desta tipologia são encontradas dezenove grupos com duas unidades.	
 <p>B</p>	 <p>Av. Fox</p>	No total há 24 exemplares desta tipologia distribuídos pelas ruas da Vila. Abriga em seu interior seis cômodos, também com banheiros externos.	
 <p>C</p>	 <p>Caminho do Mendes</p>	Tipologia única. Assobradada, abriga no total 22 cômodos, mais um sótão e adega sob piso da sala de jantar. Elevada e isolada das demais casas da vila, pertence ao engenheiro chefe da ferrovia.	
 <p>D</p>	 <p>Av. Fox esquina com R. Rymkiewicz</p>	Primeira sede do Clube União Lira Serrano. Atualmente seu estado é precário.	
 <p>E1</p>	 <p>Av. Campos Sales</p>	Geminção abrigando oito unidades. São residências extremamente simples compostas por apenas dois cômodos. Formam a quadra das Avenidas Rymkiewicz, Paula Sousa e Campos Sales.	
 <p>E2</p>	 <p>R. Almeida Maia</p>	Este conjunto é formado por quatro unidades geminadas possuindo quatro cômodos cada uma. Desta tipologia há dez grupos distribuídos pela Vila.	
 <p>Isolada</p>	 <p>R. Rodrigues Alves</p>	Conhecidas também por 'duplo B', não possuem geminação. Maiores que as demais casas operárias, foram destinadas aos funcionários do alto escalão da SPR.	
 <p>Alojamento</p>	 <p>R. Schmöder</p>	Construído sob pequenos pilotes de alvenaria. Possui entrada frontal acessando diretamente ao corredor central que leva aos quartos. Ao fundo encontram-se a cozinha e banheiros coletivos.	

Fonte: file:///Z:/Thais.pdf

Figura 6 - Fundação das casas de Paranapiacaba



Fonte: Centro Universitário Fundação Santo André (FSA)

Figura 7 - Construção Híbrida (madeira e alvenaria)



Fonte: Produção autoral 2022

2.3 História da casa

A casa escolhida para nosso projeto não possui registros fotográficos, então através de contato com moradores contamos com seus relatos para descobrirmos a antiga tipologia da casa.

Um dos moradores é Erick Lamarca, ele é morador da cidade de Paranapiacaba e trabalha na subprefeitura da Vila, segundo ele a residência na

verdade eram duas edificações separadas (moradias de operários). Com os anos o proprietário juntou a duas casas em uma e transformou o local em uma pastelaria. Atualmente a casa se encontra abandonada, em estado de deterioração.

Figura 2 - Fachada Rua Direita



Produção autoral, 2022

Figura 3 - Fachada Tv. Ver. Godofredo da Câmara Genofre



Produção autoral, 2022

Figura 4 - Forro



Produção autoral, 2022

Figura 5 – Interior do imóvel



Produção autoral, 2022

Figura 6 – Interior do imóvel



Produção autoral, 2022

Figura 7 – Assoalho de madeira



Produção autoral, 2022

Figura 8 – Anexo de alvenaria



Produção autoral, 2022

Figura 9 – Interior do anexo de alvenaria



Produção autoral, 2022

2.4 Sobre a casa

A casa fica localizada na região central da vila de Paranapiacaba. Sua fachada fica na Travessa Godofredo da Câmara Genofre, enquanto os fundos são virados para a rua Direita, na qual se encontram comércios, uma rua movimentada por moradores e turistas.

Nos fundos da casa temos uma área aberta, coberta de grama e pedras com um grande desnível, o desnível é causado pela desigualdade das ruas, a rua direita é mais alta, portanto a edificação é elevada por pilares de tijolos maciços de um lado enquanto o outro permanece no nível da rua.

Temos na edificação seis cômodos feitos em madeira e um anexo de alvenaria do lado esquerdo. A casa tem quatro portas externas: a principal na frente da casa, alinhada com esta, temos a do fundo; outra na lateral esquerda e uma no anexo de alvenaria. Ao todo temos seis janelas, uma em cada cômodo. Dois banheiros, ambos no anexo de alvenaria que tem o acesso pela porta lateral esquerda. A edificação é uma junção de duas casas, então suas metades são iguais.

Algumas informações importantes do imóvel:

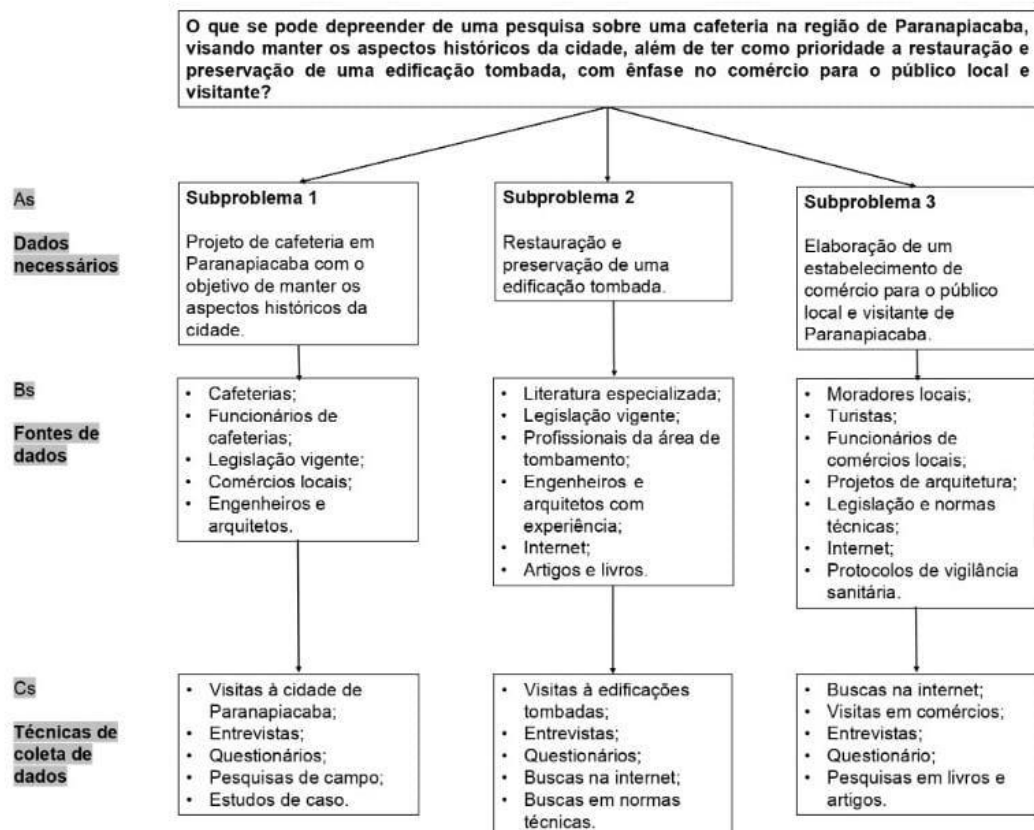
- Alguns cômodos ainda possuem forros, outros apenas a marca de sua existência;

- Todo o assoalho é feito em madeira, sendo que em um dos cômodos o assoalho começou a se deteriorar pela infiltração causada pela má instalação de uma telha;
- As portas, as janelas e as paredes se encontram bem desgastadas; as escadas estão se deteriorando, mas a construção se encontra, ainda, bem estruturada dado o tempo de abandono.

No geral a casa se encontra em um estado de conservação razoável com o tempo de abandono, tem um ótimo espaço interno e podemos aproveitar bastante o espaço externo dos fundos do terreno.

2.5 Quadro sinótico

Quadro sinótico da estrutura metodológica da pesquisa



2.6 Palestras e reuniões

2.6.1 Palestra

No dia 08/06/2022, foi realizada uma palestra dirigida pelo Professor Enrique da Fundação Santo André, na ETEC Júlio de Mesquita, cujo tema foi “Patrimônio e Memória”. Tal atividade foi de extremo enriquecimento no campo de informações e conhecimento, para a continuação da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Professor palestrante, discorreu sobre o tema apresentando os conceitos básicos de memória e patrimônio.

Após assistir e compreender os apontamentos feitos na palestra, se faz os seguintes apontamentos:

- Memória: no âmbito da construção civil, é quando uma edificação faz com que um(a) cidadão(ã) lembre-se de algum momento de sua vida. Dizer que um edifício guarda memórias em uma vila, é dizer que ao contemplar aquele edifício, os(as) moradores(as) daquele lugar, se lembram de fatos marcantes na vida urbana da região;

- Patrimônio: Quando se reconhece que tal edifício carrega memória, então ele é tombado (pela humanidade, UNESCO; pelo país, no Brasil: IPHAN; pelo estado, em São Paulo: CONDEPHAAT; no município, em Santo André COMDEPHAPAASA), para que se preserve a memória que a edificação carrega;

- Quando se restaura um patrimônio tombado em Paranapiacaba, deve-se seguir a norma de tombamento do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional);

- Na restauração, deve-se colocar três objetivos, os quais devem ser considerados de mesma importância e peso nas decisões. São eles: o restauro, a acessibilidade e sustentabilidade. Precisa-se fazer um minucioso exame nas opções, e achar a melhor solução para todas estas três partes essenciais na hora de uma recuperação de um patrimônio tombado;

A Palestra foi muito esclarecedora e proveitosa, o Professor Enrique foi muito claro, e sanou dúvidas importantíssimas para o desenvolvimento do trabalho. Ele deu exemplos excelentes sobre o tema, e deu uma visão panorâmica e totalmente nova sobre patrimônio e memória.

Dado momento, ele propôs que se pensasse a respeito dos conceitos apresentados, utilizando pequenas ações cotidianas. Esse foi o momento de maior assimilação dos conceitos.

Tem se após esta palestra informações adicionais relevantes e concretas para prosseguimento do TCC.

2.6.2 Reunião SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André)

No dia 08 de junho de 2022 foi realizada a primeira reunião com o secretário de meio ambiente Fabio Picarelli, no SEMASA, além dele, participou também o arquiteto Carlos Palazzi responsável pela restauração e conservação da Vila tombada de Paranapiacaba.

Nessa reunião foram discutidos vários pontos, desde a história de Paranapiacaba, até os projetos atuais em andamento no município.

Primeiramente foi discutido a história de Paranapiacaba e sua importância para o desenvolvimento do Brasil, sendo ela um grande marco na história dos avanços tecnológicos da época, pois foi para lá que o famoso Barão de Mauá levou a ferrovia que foi trazida da Inglaterra, sendo ela um grande exemplo da tecnologia moderna inglesa, destacando a relevância da ferrovia para Paranapiacaba e principalmente para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil.

Após essa discussão, foi colocado em pauta a história das edificações de Paranapiacaba, os métodos construtivos, os materiais e até mesmo as tintas usadas,

além de discutirmos sobre as reformas e restauros atuais na cidade, levando em conta as legislações de reforma em patrimônio tombado e a imprescindível acessibilidade. Discutimos também os revestimentos, as cores de acabamento, as reformas internas que são aceitas, a norma NBR 9050 de Acessibilidade e o que é possível e o que não é possível fazer, exemplo: os banheiros, as ligações hidráulicas e elétricas, os tipos de cobertura, as modificações possíveis na área externa e interna e como é apresentado um projeto para o IPHAN.

Além disso, foi conversado sobre o tombamento histórico material, que é a situação de Paranapiacaba, e qual a importância disso para a história de Santo André e do Brasil, e como funciona os níveis de tombamento, sendo Paranapiacaba uma cidade tombada pelo CONDEPHAAPASA, CONDEPHAAT e IPHAN, órgãos de tombamento municipal, estadual e federal, respectivamente.

Foi possível adquirir informações relevantes, através da reunião. As dúvidas foram esclarecidas, e a visão que se tem do projeto foi ampliada. Se passou a entender melhor os conceitos e principalmente, “o que pode e o que não pode ser feito na reforma”.

2.7 Entrevistas

O objetivo das entrevistas era que pudéssemos entender como uma cafeteria funciona, o que futuros clientes gostariam de ter para sentissem confortáveis e em como podemos agregar algo a vizinhança sem que interfira na vida dos moradores da Vila.

2.7.1 Moradores de Paranapiacaba

Para os moradores, perguntamos sobre qual a opinião de um novo comércio na região, os meses mais agitados da vila e sobre a acessibilidade da vila.

- 1- Qual sua faixa etária?
- 2- Você acha que uma cafeteria na região, iria agregar na economia local?
- 3- Você acha que faltam opções comerciais gastronômicas na região?
- 4- Você sente falta de acessibilidade nos comércios locais?
- 5- Você acha importante a revitalização e conservação de uma edificação histórica na região e transformando está em um comércio gastronômico e fontes de recursos para a vila?
- 6- Em qual mês você percebe a maior movimentação de turistas na vila?

2.7.2 Turistas

Para os turistas que já visitaram ou tem intenção de visitar a vila ferroviária de Paranapiacaba e com perguntas sobre o interesse de uma cafeteria na Vila.

- 1- Qual sua faixa etária?
- 2- Que tipo de temática em uma cafeteria acharia mais atrativo?
- 3- Com qual frequência você costuma passar em cafeterias durante seus passeios turísticos?
- 4- Quanto tempo em média você costuma passar em uma cafeteria?
- 5- Você acha interessante uma cafeteria em Paranapiacaba?

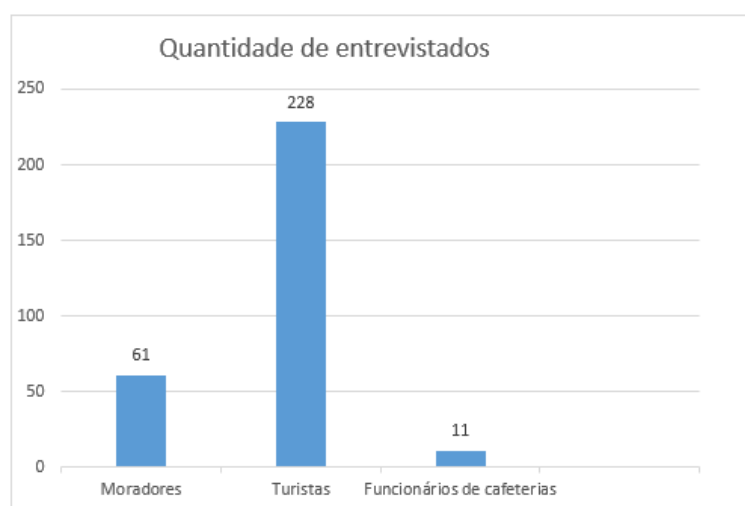
2.7.3 Funcionários de cafeterias

A última pesquisa foi direcionada a colaboradores de cafeterias, para termos uma ideia! De como são as instalações de uma cafeteria para adequarmos o projeto para nossa edificação.

- 1- No seu local de trabalho há acessibilidade
- 2- Caso não tenha, como isso afeta os clientes?
- 3- Na cafeteria em que você trabalha, tem um espaço reservado apenas para funcionários? (Como um vestiário)
- 4- Se sim, esse espaço cabe, no máximo, quantas pessoas?
- 5- Você acha interessante uma entrada apenas para funcionários?
- 6- Vocês costumam terceirizar seus produtos?
- 7- Quais alimentos costumam preparar dentro das instalações da cafeteria?

2.7.4 RESULTADO DAS ENTREVISTAS

Gráfico 1 – Quantidade de entrevistados



2.7.4.1 Moradores da vila de Paranapiacaba

Foram entrevistados 61 moradores da vila de Paranapiacaba.

Tabela 1 – Dados coletados com as entrevistas com Moradores de Paranapiacaba.

Perguntas	respostas					
	Menos de 17		Entre 17 e 25	Entre 26 e 35	Mais de 35	
Qual sua faixa etária?	2		11	12	36	
Você acha que uma cafeteria na região, iria agregar na economia local?	Sim 44		Não 9	Talvez 5	Não sei 3	
Você acha que faltam opções gastronômicas na região?	Sim 37		Não 23		Não sei 1	
Você sente falta de acessibilidade nos comércios locais?	Sim 55			Não 6		
Você acha importante a revitalização e conservação de uma edificação histórica na região, transformando esta em um comércio gastronômico e fontes de	Sim 59			Não 2		
Em qual mês a vila recebe maior movimentação de turistas na vila?	Entre Jan. e Fev.	Entre Mar. e Abril	Entre Mai. e Jun.	Entre Jul. e Ago.	Entre Set. e Out.	Entre Nov. e Dez.
	4	3	34	50	4	5
TOTAL DE ENTREVISTADOS	61					

2.7.4.2 Turistas

Foram entrevistados 228 turistas, em Paranapiacaba por meio de um link disponibilizado, através da plataforma Forms.

Tabela 2 - Dados coletados com as entrevistas com turistas

PERGUNTAS	RESPOSTAS				QUANT. DE SUGESTÕES
	Menos de 17	Entre 17 e 25	Entre 26 e 35	Mais de 35	
Qual sua faixa etária?	40	95	37	56	
Que tipo de temática em uma cafeteria você acharia mais atrativo?	Jardim 126	Revistaria 59	Clean 36	Outro 7	3 - Rústico 2 - Animais 1 - Arte 1 - Moderno
Com que frequência você costuma passar em cafeterias durante seus passeios turísticos?	Sempre 37	Quase sempre 77	Raramente 104	Nunca 10	
Quanto tempo, em média, você costuma passar em uma cafeteria?	Até 30 minutos 87	Entre 30 minutos a 1 hora 114	Entre 1 hora a 2 horas 23	Mais de 2 horas 4	
Você acha interessante uma cafeteria em Paranapiacaba?	Sim 217		Não 11		
TOTAL DE VOTOS	228				

2.7.4.3 Funcionários de cafeterias

Foram entrevistados 11 funcionários de diferentes estabelecimentos.

Tabela 3 – Dados coletados com as entrevistas com funcionários

Perguntas	Respostas			
No seu local de trabalho há acessibilidade?	sim 6		não 5	
Se não, como atigem os clientes?	O constringimento pela dificuldade de entrar e de se acomodar no estabelecimento.	Os clientes deixam de frequentar pela dificuldade de acesso aos sanitarios.	Não atrapalha pois não recebemos esse publico.	
	2	2	1	
Na cafeteria em que você trabalha, tem um espaço reservado apenas para funcionários? (Como um vestiário)	sim 8		não 3	
Se sim, esse espaço cabe, no máximo, quantas pessoas?	De 1 a 3 pessoas 3	De 3 a 5 pessoas 2	De 5 a 7 pessoas 2	Mais de 7 pessoas 1
Você acha interessante uma entrada apenas para funcionários?	Sim 3		Não 8	
Vocês costumam terceirizar seus produtos?	Todos 0		Alguns 10	Nenhum 1
Quais alimentos costumam preparar dentro das instalações da cafeteria?	Apenas bebidas 2	Doces 6	Salgados 7	Waffles, croissants e pão de queijo 7
TOTAL DE ENTREVISTADOS	11			

2.8 Visitas técnicas

2.8.1 Visitas a Vila de Paranapiacaba

Visita a Paranapiacaba dia: 21/04/2022

Em nossa primeira visita técnica para Paranapiacaba e na edificação onde trabalhamos coletando as seguintes informações:

- Conhecemos a região, observamos o bairro, conhecemos alguns moradores e comércios perto da edificação;
- Entramos e conhecemos a casa, levantamos as medidas interiores e exteriores da edificação para produção da planta baixa;
- Realizamos registros fotográficos, para auxílio ao desenvolvimento do nosso projeto.

Visita à Paranapiacaba dia: 05/06/2022

Foi feita uma visita à casa em que será feito o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Tal visita foi produtiva e muito importante para avançar na elaboração do TCC, principalmente na pesquisa e reunião de informações indispensáveis para este.

As atividades desenvolvidas na visita foram:

- A realização de uma nova medição completa no edifício existente. Foram medidas todas as partes da casa, desde o comprimento de paredes, portas, janelas e divisões, até a altura, largura e espessura de todas estas;

- Novo registro fotográfico desde os ambientes da casa, até uma foto panorâmica das fachadas da casa;
- A realização de entrevistas, com perguntas pré-determinadas à moradores da vila. Tais perguntas se referem à visão que os habitantes da antiga cidade inglesa têm, de um novo comércio gastronômico feito a partir da preservação e restauração de um patrimônio histórico-cultural tombado na região;
- A realização de entrevistas com perguntas pré-determinadas à turistas visitantes periódicos de Paranapiacaba. Com a informação adquirida através das respostas obtidas, se promove a imagem que o público frequentado da vila tem de um novo comércio gastronômico feito a partir preservação e restauração de um patrimônio histórico-cultural tombado na região;
- A realização de entrevistas com perguntas pré-determinadas e dúvidas surgidas no momento, a funcionários e responsáveis por cafeterias em Paranapiacaba. Foi possível, através das respostas, obter informações técnicas, estéticas e ergonômicas, a respeito do funcionamento de uma cafeteria;
- A visita a exposição de maquetes e tipologias de Paranapiacaba. Obtida a informação de que a casa na qual se elabora o TCC, não se encaixa na tipologia predominante das casas na vila;

Portanto a visita à vila de Paranapiacaba foi de extrema valia para dar continuidade ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foi possível adquirir informações essenciais e observar de perto a edificação escolhida. E o mais importante, sentir e ver presencialmente o que é Paranapiacaba e descobrir o que de fato é importante conter no nosso trabalho de conclusão de curso para agregar à vila.

2.8.2 Visitas as cafeterias

Fizemos visitas em alguns estabelecimentos, a fim de recolher informações que nos permitisse entender melhor a estrutura necessária para uma cafeteria.

Cafeterias visitadas:

- Mais 1 café, R. Dona Elisa Flaquer, 218 - Centro, Santo André - SP, 09020-160.
- Go Coffe, R. Álvares de Azevedo, 149 - Centro, Santo André - SP, 09020-140.
- Café Pitanga, R. Doná Maria do Carmo, 29 - Centro, Santo André - SP, 09040-320.
- The Coffe is on the table, R. Adolfo Bastos, 68 - Vila Bastos, Santo André - SP, 09041-000.
- Casa de chá Raízes da Terra, Av. Fox, 437 – Paranapiacaba, Santo André – SP, 09150-070.
- Infinito Olhar Cafeteria, Av. Fox, 435 – Paranapiacaba, Santo André – SP, 09150-070.

As visitas foram realizadas com o consentimento dos proprietários através de um ofício que foi apresentado. Fomos recebidos pelos proprietários e colaboradores que nos ajudaram durante as visitas.

2.8.3 Visitas ao imóvel

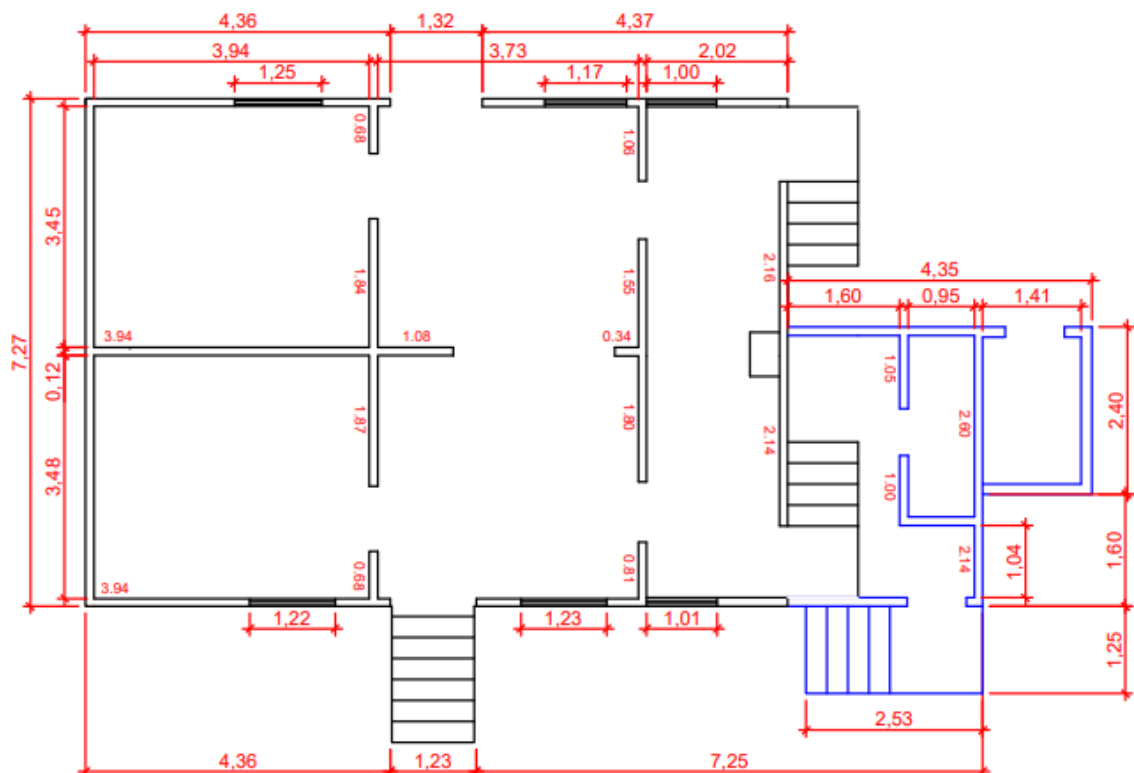
O imóvel apresenta a estrutura basicamente original, porém com um anexo de alvenaria, o anexo mostra uma construção desalinhada e fora dos padrões tanto da época que a casa original foi construída quanto da época atual, as escadas tanto do anexo quanto as originais de pedra estão desgastadas, porém podem ser aproveitadas e reformadas.

Ao entrar na casa vemos algumas tábuas do assoalho fora de condição, porém a pior parte do assoalho está no quarto onde houve uma infiltração por má instalação. A maior parte das esquadrias da casa precisam de troca de algumas madeiras, porém estão em boas condições.

Muito da casa está em um estado impressionantemente bom para a situação que foi largada, a pior parte interna é uma infiltração acometida em um canto da casa, que destruiu o assoalho daquela parte e fez algumas paredes de madeira serem acometidas.

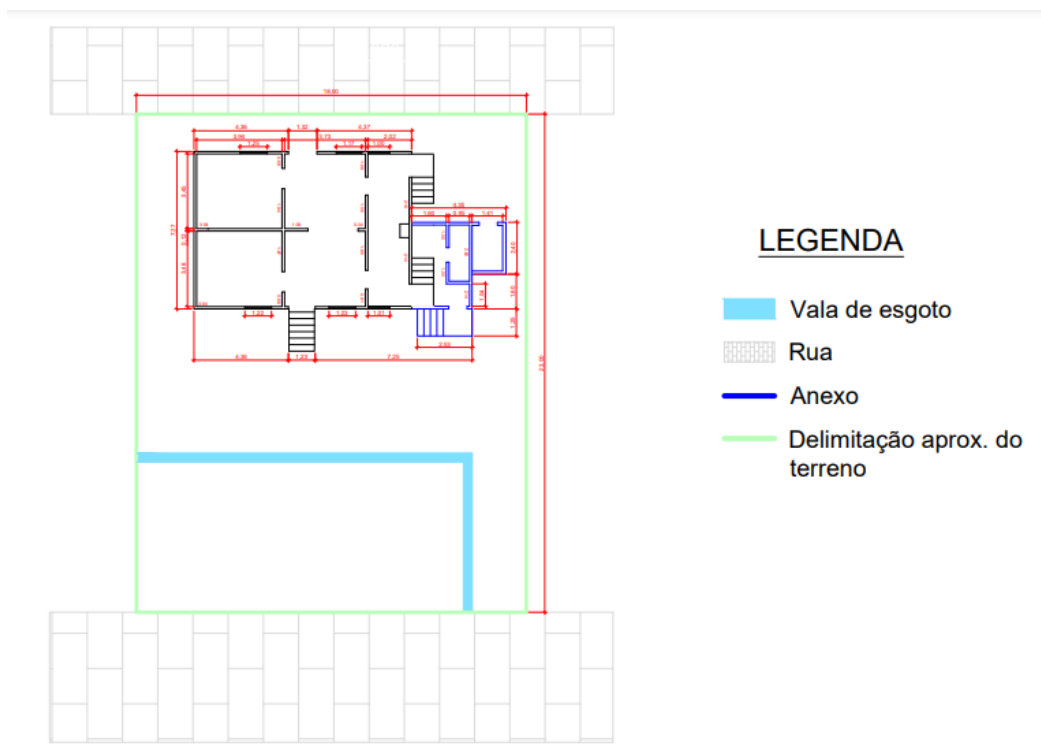
2.9 Levantamento topográfico e medições

Figura 10 - Croqui



Produção autoral, 2022

Figura 11 Planta da Implantação no terreno



Produção Autoral, 2022

2.10 Estudos sobre restaurações de patrimônios tombados

Segundo o professor da Fundação Santo André, Enrique Staschower, temos os 4 r's de intervenção em um bem tombado: a restauração, o reconvertimento, a reabilitação e a requalificação.

Restaurar é o mais complexo deles, pois exige um estudo minucioso sobre o passado do bem em questão, para respeitar o patrimônio sem banir o estilo da época, mantendo o mais parecido possível.

Reconverter é a mudança com intenção de modernizar e adaptar para melhor o bem, desde que seja permitido pelo tombamento.

Reabilitar é aumentar os níveis de qualidade de um edifício, deixando o mais acessível e funcional, além de readequar as instalações e corrigir falhas.

Requalificar, normalmente, é para edificações muito deterioradas, em condições extremamente danificadas, em que a reforma tem que ser bem trabalhada para voltar a dar vida àquele bem, respeitando as normas de tombamento.

Em Paranapiacaba, nosso objetivo é aplicar um pouco dos 4 r's, mas dando ênfase a requalificação, já que o imóvel da rua direita está muito deteriorado, e é necessária uma intervenção significativa para trazer de volta a característica da época em que ele foi construído.

Pretendemos também reconverter e reabilitar a área interna da edificação, com o intuito de fornecer a cidade turística uma cafeteria acolhedora e acessível, oferecendo um lugar aconchegante e historiador ao mesmo tempo, permitindo aos clientes uma viagem no tempo para que entendam o significado que aquele bem teve um dia.

2.11 Normas técnicas

As normas técnicas são diretrizes que seguimos para garantir que o projeto seja elaborado de maneira eficaz, correta e de modo que atenda todas as premissas de forma adequada.

2.11.1 NBR 9050

Esta Norma estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

Como acessibilidade faremos o acesso ao estabelecimento através da rampa que terá acesso ao deck, onde os clientes serão atendidos. O banheiro para PNE (Portadores de Necessidades Especiais) está cumprindo as normas de acessibilidade e foi projetado para ter fácil acesso.

3. ANÁLISE DE DADOS

Em um apanhado geral vemos que Paranapiacaba tem uma importância histórica não somente à cidade, mas até ao país. Por isso, a área deve ser preservada e restaurada de acordo com as normas de tombamento das instâncias federal, estadual e municipal.

Analisando o espaço e a existência de comércios e restaurantes vimos que a implantação de uma cafeteria seria ideal já que em toda a vila há apenas uma a qual não possuem bom acesso e também ajudaremos a aumentar a economia e o turismo local.

Em entrevista com turistas foi notório que boa parte tem o costume de estar em cafeterias em seus passeios e não passar mais de uma hora em estabelecimentos desse tipo. Com isso podemos afirmar que o local precisa aconchegante e pratico para receber pessoas em um curto período

Nas entrevistas feitas com moradores, concluímos que revitalizar as casas de Paranapiacaba é de grande importância para a maioria dos habitantes locais, já a implantação de uma cafeteria sanaria parte da falta de opções gastronômicas na região

Nas entrevistas com colaboradores de cafeteria vimos que boa parte dos produtos são terceirizados por isso pensamos em um projeto que atenderia a necessidade de carga e descarga de produtos pois os mesmos seriam adquiridos externamente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de uma profunda pesquisa, envolvendo visitas ao local, entrevistas com moradores da região e turistas, a busca por informações técnicas nas legislações de tombamento e de edifícios comerciais gastronômicos. A reunião de fatos históricos marcantes na localidade, as orientações das professoras que lecionam a disciplina de TCC e outros professores e palestrantes que são especialistas na área e todo o conhecimento adquirido durante o curso, conclui-se que uma cafeteria na região central da vila de Paranapiacaba, será de interesse econômico, gastronômico e comercial para a vila, atraindo mais turistas e sanando suas necessidades e vontades.

Ficou clara a necessidade de preservar a história que a vila conta, portanto, a reabilitação de um imóvel, mantendo as características que trazem a memória das pessoas os fatos históricos que passaram por Paranapiacaba, é a melhor maneira que se encontra para manter a memória do patrimônio, e sua funcionalidade. Pois se tem certeza da importância do projeto para a preservação da história do desenvolvimento ferroviário, industrial, tecnológico, arquitetônico, cultura e social brasileiro. Se tem embasamento suficiente para se seguir adiante com o projeto até a sua finalização, modificando para melhor, sem dúvidas, as condições precárias da Vila.

5. REFERÊNCIAS

CMSA - SisLeg - Portal de Pesquisas Legislativas. Disponível em: <<http://www4.cmsandre.sp.gov.br:9000/normas/10638/texto-original?ancora=>>>. Acesso em: 19 jun. 2022.

O que é contrato de obra certa e quais são as vantagens? Patrio.com.br. Disponível em: <<https://patrio.com.br/blog/o-que-e-contrato-de-obra-certa-e-quais-sao-as-vantagens/87>>. Acesso em: 19 jun. 2022.

DA REDAÇÃO. Como reformar imóveis tombados pelo patrimônio histórico | Imóveis - Estadão. Imóveis - Estadão. Disponível em: <<https://imoveis.estadao.com.br/decoracao-reforma-e-construcao/como-reformar-imoveis-tombados-pelo-patrimonio-historico/>>. Acesso em: 19 jun. 2022.

Moodle USP: e-Disciplinas. edisciplinas.usp.br. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5093027/mod_resource/content/2/NBR16636-2%2C%20gerado%20em%2007_03_2018.pdf>.

DESEMPENHO, Disciplina; DE EDIFICAÇÕES, Térmico; GOULART, Solange. **Sustentabilidade nas Edificações e no Espaço Urbano.** [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://labeee.ufsc.br/sites/default/files/disciplinas/ECV5161_Sustentabilidade_apostila_0_0.pdf>.

BRASILEIRA, Norma. **Válida a partir de edição ABNT NBR Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos Accessibility to buildings, equipment and the urban environment.** [s.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf>.

Mapa topográfico Paranapiacaba, altitude, relevo. topographic-map.com. Disponível em: <<https://pt-br.topographic-map.com/maps/9oig/Paranapiacaba/>>. Acesso em: 18 ago. 2022.

Antiga vila inglesa, Paranapiacaba tem casas do século 19 - Especial Osasco/ABCD/Guarulhos. Uol.com.br. Disponível em: <<http://especial.folha.uol.com.br/2016/morar/osasco-abcd->

guarulhos/2016/03/1748900-antiga-vila-inglesa-paranapiacaba-tem-casas-do-seculo-19.shtml>. Acesso em: 18 ago. 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ Biblioteca Legislativa Disponível em: <<http://www4.cmsandre.sp.gov.br:9000/arquivo/11825>>.

SIGA – Sistema de Informações Geográficas Andreense. Sp.gov.br. Disponível em: <<https://siga.santoandre.sp.gov.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2022.

QUINTO, Ivanilton. Cidadesdomeubrasil.com.br. Disponível em: <<https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/blog/cidades-do-brasil/paranapiacaba-arquitetura-inglesa-e-muita-historia/>>. Acesso em: 18 ago. 2022.

Página - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Iphan.gov.br. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/126>>. Acesso em: 18 ago. 2022.